

## **Desempenho agrônômico e adaptabilidade de cultivares de trigo no município de Sertão-RS.**

Alan Victor Arnold<sup>1</sup>, Roniel Lima da Silva<sup>1</sup>, Cleiton Dallaqua Picoli<sup>1</sup>, João Pedro Sasseti<sup>1</sup>, Luan Razera Peretti<sup>1</sup>, Gabriel Mendes Schenatto<sup>1</sup>, Jean Carlos Petrikoski<sup>1</sup>, Ânderson Lucas Ghiot<sup>1</sup>, Hugo Bergmann<sup>1</sup>, Fernando Machado dos Santos<sup>1\*</sup>  
Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

O trigo tem grande importância econômica, gerando renda e aproveitando o solo no inverno; por isso, conhecer as cultivares mais adaptadas a cada sub-região do estado é essencial aos agricultores. O presente estudo tem objetivo de avaliar o desempenho agrônômico de trinta cultivares de trigo. O experimento foi conduzido na área experimental do IFRS - Campus Sertão, em delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. Foram avaliadas as cultivares (Bar 10, Bar 20, TBIO Talismã, TBIO Titan, BRS Belajoia, BRS Reponte, BRS TR271, FPS Xerife, ORS 2101, ORS 2102, ORS Absoluto, ORS Feroz, ORS Guardiã, ORS Senna, ORS Soberano, ORS Turbo, ROSS 90, TBIO Astro, TBIO Aton, TBIO Audaz, TBIO Blanc, TBIO Calibre, TBIO Capaz, TBIO Ênfase, TBIO Motriz, TBIO Ponteiro, TBIO Toruk, TBIO Trunfo, X BIO Fusão e Xiru Capataz) quanto a velocidade de emergência, resistência ao acamamento, peso de mil grãos, peso hectolitro e rendimento de grãos após a realização das avaliações, foram submetidos a análise estatística. A velocidade de emergência das plantas ocorreu de forma uniforme variando conforme cultivares de nove dias a treze dias. Na resistência ao acamamento não foi observado diferença estatística. Em peso de mil grãos observou-se diferença estatística se destacando as cultivares, ORS Soberano (41,5g), ROSS 90 (40,12g), TBIO Audaz (38,9g), TBIO Motriz (38,4g), TBIO Trunfo (38,3g), enquanto TBIO Blanc (32,77g), Bar 20 (32,95g) e ORS 2101 (33,05g), apresentaram resultados inferiores. Não houve diferença estatística na produtividade. As cultivares com maior rendimento foram TBIO Ponteiro (4719,44 kg/ha-1), ORS Senna (4711,11 kg/ha-1), ORS Soberano (4352,77 kg/ha-1), TBIO Audaz (4338,88 kg/ha-1), ORS Feroz (4202,77 kg/ha-1). Os menores rendimentos foram observados nas cultivares BAR 10 (2.955,55 kg/ha<sup>-1</sup>), TBIO Trunfo (3.244,44 kg/ha<sup>-1</sup>), TBIO Titan (3.266,66 kg/ha<sup>-1</sup>), ORS 2101 (3.305,55 kg/ha<sup>-1</sup>) e BRS Reponte (3.358,33 kg/ha<sup>-1</sup>). Os resultados obtidos não evidenciaram diferenças estatisticamente significativas no rendimento de grãos entre as cultivares avaliadas. Contudo, para o peso hectolitro, destacou-se as cultivares TBIO Aton, TBIO Talismã e BAR 20. Em relação ao peso de mil grãos, as cultivares ORS Soberano, ROSS 90 e TBIO Audaz apresentaram os maiores valores, indicando superioridade nesse parâmetro agrônômico. Os resultados gerados constituem uma importante base de apoio à decisão para os agricultores, orientando a seleção de cultivares com maior potencial de desempenho sob condições específicas de cultivo.

Palavras-chave: Rendimento; Triticultura; Adaptação.